



**RELATÓRIO  
& CONTAS  
2025**

# RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS 2025

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração da REALTRANSFER – Instituição de Pagamento, S.A., com sede na Rua Augusta, n.º 280 – 3.º andar, em Lisboa, Portugal, com o capital social de Euros 600.000, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 508012015, apresenta o Relatório & Contas referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025.

# RELATÓRIO & CONTAS DE 2025

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| <b>I. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> .....                               | 3  |
| 1. Órgãos Sociais .....  | 4  |
| 2. Enquadramento Macroeconómico .....  | 5  |
| 3. Empresa .....   | 9  |
| 4. Recursos Humanos e Balcões .....  | 12 |
| 5. Sistemas de Governo e Controlo Interno .....                                      | 13 |
| 6. Resultados e Situação Financeira .....  | 17 |
| 7. Perspetivas .....   | 19 |
| 8. Proposta de Aplicação dos Resultados .....  | 20 |
| 9. Reconhecimento .....  | 20 |
| <b>II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS</b> .....                            | 22 |
| Balanço .....  | 23 |
| Demonstração de Resultados .....   | 24 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa ..  | 25 |
| Demonstração de Alteração do Capital Próprio .....                                   | 26 |
| Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras .....                         | 27 |
| <b>III. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b> ..... | 55 |

## I . RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Apresentam-se os membros dos órgãos sociais que se encontram em exercício à data da elaboração deste relatório e contas, mandato 2024-2026.

### Mesa da Assembleia Geral

Raúl de Almeida Capela – Presidente

Estrela Pereira – Secretária

### Conselho de Administração

Pedro Alexandre da Conceição de Mascarenhas Santos – Presidente com funções executivas

Vasco Linhares de Lima Álvares de Melo – Vogal sem funções executivas

### Fiscal Único

DFK & Associados, SROC, Lda, representada por Miguel Nolasco Palma (ROC) – Revisor Oficial de Contas

Jorge Filipe Demérito Ricardo – ROC Suplente

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Após um ano de 2024 particularmente exigente, o exercício de 2025 continuou a ser marcado por um enquadramento macroeconómico e geopolítico desafiante, com impactos relevantes na economia global e no normal funcionamento dos mercados. A persistência do conflito na Ucrânia manteve-se como um fator de instabilidade, contribuindo para níveis acrescidos de incerteza e condicionando a evolução económica em diversas geografias.

Neste contexto, verificou-se a continuidade de pressões sobre vários setores de atividade, nomeadamente em resultado da volatilidade, dos preços, da energia e das matérias-primas, bem como de um enquadramento financeiro ainda caracterizado por prudência e elevada sensibilidade ao risco. Embora se tenham observado sinais de ajustamento em alguns indicadores económicos, o nível geral de preços permaneceu elevado, refletindo-se no aumento do custo de vida e exigindo uma capacidade acrescida de adaptação por parte das famílias e das organizações.

Adicionalmente, mantiveram-se alguns constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais, com particular incidência no setor alimentar e nos bens essenciais, evidenciando a contínua vulnerabilidade das economias a fatores externos e a importância do reforço da resiliência estrutural. O custo da habitação continuou igualmente a representar um dos principais desafios sociais e económicos, com impacto direto no rendimento disponível das famílias.

Não obstante este enquadramento adverso, o ano de 2025 ficou também marcado pela capacidade de adaptação e resiliência das instituições, das empresas e da sociedade em geral. A cooperação internacional, as medidas de política económica e o esforço conjunto dos diferentes agentes económicos contribuíram para mitigar os efeitos mais gravosos da conjuntura, criando condições para uma progressiva estabilização e reforço da confiança.

Este contexto exigente reforçou a importância de uma gestão prudente, sustentada e orientada para o longo prazo, assente em princípios de

responsabilidade, rigor e compromisso com a criação de valor, assegurando simultaneamente a solidez e a sustentabilidade das organizações.

## País

Apesar das dificuldades e da persistência de um contexto internacional marcado pela incerteza geopolítica e económica, o início de 2025 trouxe uma expectativa renovada quanto ao reforço dos esforços diplomáticos e à possibilidade de progressos no sentido da estabilidade e da paz. Este enquadramento macroeconómico continuou a exercer uma influência significativa sobre a economia portuguesa e o seu desempenho global.

Em 2025, a economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento moderado, com o Produto Interno Bruto (PIB) a registar um aumento estimado de cerca de 1,9%, sustentado sobretudo pelo contributo do consumo privado, beneficiando da melhoria do rendimento disponível das famílias e de condições económicas relativamente estáveis. Em termos nominais, o PIB nacional ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos 300 mil milhões de euros, refletindo a evolução positiva da atividade económica e a resiliência estrutural do país. A inflação manteve uma trajetória de desaceleração, situando-se nos 2,3%, em linha com os objetivos de estabilidade definidos pelas autoridades monetárias europeias, contribuindo para um enquadramento mais previsível para famílias e empresas e para a gradual recuperação do poder de compra.

O setor do turismo continuou a afirmar-se como um dos principais pilares da economia nacional. Em 2025, o setor do alojamento turístico registou 32,5 milhões de hóspedes e 82,1 milhões de dormidas, correspondendo a um crescimento de 3,0% e 2,2%, respetivamente. As receitas totais atingiram cerca de 7,2 mil milhões de euros, representando um aumento de 7,2% face ao ano anterior, evidenciando a contínua relevância e dinamismo deste setor estratégico para a economia portuguesa.

Este desempenho positivo, embora refletindo um ritmo de crescimento mais moderado face aos anos anteriores, confirma a resiliência do setor turístico e a sua capacidade de adaptação às dinâmicas globais, mantendo Portugal como um destino de referência a nível internacional. O contributo do turismo revelou-se determinante para o equilíbrio externo, a criação de emprego e o reforço da atividade económica em diversas regiões do país.

Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por um enquadramento ainda exigente, mas marcado por sinais de estabilização e consolidação económica, reforçando a importância de uma gestão prudente, sustentável e orientada para o longo prazo, capaz de assegurar a solidez e o desenvolvimento consistente das organizações e da economia nacional.

Os maiores aumentos de dormidas ocorreram no Centro (+24,6%), Península de Setúbal (+19,3%), Norte (+18,3%) e Açores (+16,4%). O Algarve e a Grande Lisboa registaram crescimentos mais modestos, de 3,5% e 4,1%, respetivamente. Este desempenho positivo do turismo em 2024 reforça a importância do setor para a economia portuguesa, evidenciando a resiliência e capacidade de adaptação às dinâmicas globais.

## **Zona Euro**

Em 2025, a economia da Zona Euro registou um crescimento moderado, refletindo um enquadramento ainda condicionado por fatores de natureza geopolítica, pela evolução das condições financeiras e pela desaceleração gradual da inflação. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou uma evolução positiva, ainda que contida, evidenciando sinais de estabilização face à volatilidade observada em períodos anteriores. A atividade económica manteve-se sustentada sobretudo pelo contributo do setor dos serviços e pela resiliência do consumo privado, apesar de um enquadramento de maior prudência ao nível do investimento.

Entre os Estados-Membros, verificaram-se desempenhos diferenciados, refletindo as especificidades estruturais de cada economia. Portugal destacou-se positivamente no contexto europeu, registando um crescimento económico superior à média da área do euro, sustentado pelo dinamismo das exportações de serviços, em particular do turismo, bem como pela recuperação gradual da procura interna. Outras economias, como Espanha e alguns países da Europa Central e de Leste, evidenciaram igualmente desempenhos positivos, enquanto economias de maior dimensão, como Alemanha e França, apresentaram um crescimento mais moderado, refletindo constrangimentos ao nível da produção industrial e da procura externa.

No que respeita à evolução dos preços, a taxa de inflação média anual na zona euro manteve, em 2025, uma trajetória de desaceleração e estabilização, aproximando-se do objetivo de médio prazo definido pelo Banco Central Europeu, fixado em 2%. Esta evolução refletiu, em grande medida, a redução das pressões sobre os preços da energia, a normalização progressiva das cadeias de abastecimento e o efeito das medidas de política monetária restritiva adotadas nos períodos anteriores.

Em termos homólogos, a inflação apresentou pequenas oscilações ao longo do ano, mantendo-se, no entanto, em níveis compatíveis com um enquadramento de maior estabilidade de preços, contribuindo para o reforço da confiança dos agentes económicos e para a criação de condições mais favoráveis à consolidação da atividade económica na área do euro.

### 3. EMPRESA

Como referido anteriormente, o sector do Turismo nacional manteve a tendência de crescimento registada nos últimos anos, apesar de menos acelerado que o registado em 2024. Este crescimento foi fortemente influenciado pelo mercado dos Estados Unidos, cujo número de turistas cresceu cerca de 5%.

Apesar dos dados se apresentarem todos promissores, o desempenho da RealTransfer no ano de 2025 não foi o desejado.

Os *proveitos Cambiais Notas e Moedas* voltaram a decrescer, desta vez cerca de 6%, passando de 1 458 243€ em 2024, para 1 369 114€ em 2025. Estes resultados demonstram um contraciclo relativamente aos dados do Turismo, já acima referidos.

Relativamente aos dois principais mercados externos de destino para o serviço de envios de fundos da empresa, Brasil e Angola, em 2025 os resultados não foram muito animadores.

Apesar de a economia brasileira ter apresentado um crescimento de 2,2%, este foi o menor crescimento dos últimos 5 anos.

Quanto à inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), esta registou uma subida de 4,62%, superando o teto da meta estabelecida pelo governo, que era de 3%.

Quanto ao corredor Brasil da RealTransfer, o mesmo apresentou uma quebra de 18,3% no volume de envios quando comparando com o volume transacionado em 2024, o que se refletiu em menos 13% dos proveitos gerados.

Os fatores que podem ter influenciado mais o desempenho deste corredor, foi por um lado a volatilidade do Real do Brasil face ao Euro, e por outro, a diminuição do fluxo migratório, o que com a alteração do perfil da comunidade

trouxe desafios adicionais. A margem média do ano também ficou abaixo dos 3%, o que impactou de forma direta os resultados finais.

No que diz respeito a Angola, em 2025, a economia angolana registou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) robusto de 3,13% de acordo com o INE de Angola, o que corresponde a uma desaceleração do crescimento em mais de 1% em comparação ao ano anterior.

Quanto ao impacto que a produção de petróleo em bruto teve no desempenho económico do país, apesar da estabilidade recente, os níveis de 2025 refletem o declínio natural dos campos maduros, o que conduziu a um ténue crescimento de 1,07% na produção.

No que diz respeito à inflação durante o ano de 2025 as primeiras projeções do Banco Nacional de Angola apontam para uma taxa de crescimento de 15,7% o que denota uma redução significativa relativamente ao ano anterior, que deriva de uma menor pressão de preços no cabaz alimentar e nas bebidas não alcoólicas.

Quanto ao desempenho do corredor Angolano da Realtransfer, apesar de apresentar resultados ainda aquém do potencial de outros anos, registou um crescimento de mais de 500% das receitas comparativamente ao período homólogo.

No que diz respeito a novos canais e produtos o ano de 2025 foi de afirmação, procedeu-se à implementação do serviço da compra de ouro em toda a rede, lançando campanhas de comunicação targetizadas a este público, e lançou-se também após o Verão o serviço de venda de ouro, impulsionado pela recente cotação deste metal nos mercados internacionais, que não para de bater recordes. No cômputo geral o serviço praticamente duplicou as receitas no presente exercício.

Relativamente aos novos canais foram dados passos decisivos pela empresa no lançamento de novos Agentes de câmbios e transferências, tendo ultrapassado

os 70 pontos de venda agenciados onde se prestam serviços de transferências e câmbio de moeda, permitindo alargar a capilaridade da marca Realtransfer em território nacional.

O **Departamento de Sistemas de Informação** tem tido um papel fundamental na modernização de processos e de canais de distribuição, tendo lançado a nova versão da app transacional “RealTransfer Mobile New”, apoiando o roll-out dos novos agentes e tendo também terminado de implementar os requisitos do Regulamento Europeu de Resiliência Operacional Digital (DORA).

Outra iniciativa de extrema relevância levada a cabo com sucesso durante este exercício, foi a consolidação de créditos que a sociedade detém sobre outras entidades do grupo a que pertence, permitindo a redução de créditos em mais de 1.300.000€ de 3 empresas distintas, reforçando assim a resiliência financeira da Realtransfer e reforçando de forma inequívoca a credibilidade do seu balanço financeiro.

Apesar de um ano de 2025 repleto de desafios, a RealTransfer, S.A. mantém-se um referente no mercado nacional, estando a preparar um conjunto alargado de iniciativas para 2026 com potencial para transformar a atuação da empresa e consolidar o seu enfoque em novas soluções e produtos.

## 4. RECURSOS HUMANOS E BALCÕES

### • Recursos Humanos

No início do ano de 2025, a RealTransfer contava com um total de 103 colaboradores, sendo 35 homens e 68 mulheres. A média de idades era de 41 anos, refletindo uma força de trabalho diversificada.

| Género                        | N.º de Colaboradores |            |
|-------------------------------|----------------------|------------|
|                               | 2025                 | 2024       |
| Homens                        | 27                   | 35         |
| Mulheres                      | 56                   | 68         |
| <b>Total de Colaboradores</b> | <b>83</b>            | <b>103</b> |
| <b>Média de Colaboradores</b> | <b>93</b>            | <b>104</b> |
| <b>Média de Idades</b>        | <b>42</b>            | <b>41</b>  |

Durante o ano a empresa passou por mudanças significativas na sua estrutura de pessoal. Ao longo do ano de 2025, o quadro de colaboradores foi reduzido para 83, composto por 27 homens e 56 mulheres. Essa alteração resultou em uma média de idade de 42 anos, indicando uma leve diminuição na idade média dos colaboradores. A RealTransfer continua a comprometer-se com a diversidade de género dos colaboradores.

### • Balcões

A RealTransfer manteve a sua rede de 20 balcões durante ao ano de 2025.

| Localização por Distrito e Região Autónoma | N.º de Balcões |           |
|--|----------------|-----------|
|  | 2025           | 2024      |
| Évora                                      | 1              | 1         |
| Faro                                       | 2              | 2         |
| Leiria                                     | 1              | 1         |
| Lisboa                                     | 9              | 9         |
| Madeira                                    | 1              | 1         |
| Porto                                      | 2              | 2         |
| Setúbal                                    | 4              | 4         |
| <b>Total de Balcões</b>                    | <b>20</b>      | <b>20</b> |

## 5. SISTEMAS DE GOVERNO E CONTROLO INTERNO

A RealTransfer – Instituição de Pagamento, S.A. promove uma cultura organizacional assente em princípios de integridade, responsabilidade, transparência e rigor no cumprimento das disposições legais, regulamentares e normativas aplicáveis à sua atividade. Neste contexto, a Instituição procura assegurar que os seus colaboradores compreendem a importância do sistema de Controlo Interno e do adequado enquadramento de gestão de riscos, incentivando a adoção de comportamentos e práticas que contribuam para uma gestão prudente, transparente e responsável da atividade desenvolvida.

No exercício das suas responsabilidades em matéria de governo societário e supervisão prudencial da atividade da Instituição, o Conselho de Administração da RealTransfer assegura a definição, implementação e supervisão de um sistema de Governo e de Controlo Interno adequado à natureza, dimensão e complexidade da atividade desenvolvida pela Instituição, observando o princípio da proporcionalidade aplicável às instituições financeiras.

O sistema de Controlo Interno da RealTransfer tem como objetivo assegurar uma gestão sã, prudente e sustentável da atividade da Instituição, promovendo a adequada identificação, avaliação, monitorização e mitigação dos riscos a que a Instituição se encontra exposta, bem como o cumprimento das disposições legais, regulamentares e normativas aplicáveis. Este sistema contribui igualmente para garantir a fiabilidade da informação financeira e prudencial, a proteção dos ativos da Instituição e a integridade dos processos operacionais.

A estrutura do sistema de Governo e Controlo Interno encontra-se alinhada com o enquadramento regulamentar aplicável às instituições de pagamento em Portugal, designadamente com os princípios estabelecidos pelo Banco de Portugal em matéria de governo societário, gestão de riscos e controlo interno, nomeadamente os previstos no Aviso do Banco de Portugal n.º 3/2020 e na

Instrução do Banco de Portugal n.º 18/2020, ambos na sua redação atualmente em vigor, bem como com o enquadramento europeu relativo à resiliência operacional digital no setor financeiro, designadamente o Regulamento (UE) 2022/2554 (DORA), sendo implementado de forma proporcional à natureza, dimensão e complexidade da atividade da Instituição.

O sistema de controlo interno integra um conjunto estruturado de políticas, procedimentos e mecanismos de controlo destinados a assegurar uma adequada gestão dos riscos e uma eficaz supervisão das atividades desenvolvidas pela Instituição.

O modelo de Controlo Interno adotado pela RealTransfer assenta no princípio das três linhas de defesa, assegurando uma adequada segregação de funções e um nível apropriado de independência das funções de Controlo Interno.

A primeira linha de defesa é constituída pelas áreas operacionais e de negócio da Instituição, responsáveis pela execução das atividades e pela implementação dos controlos operacionais necessários à adequada gestão dos riscos inerentes à atividade desenvolvida.

A segunda linha de defesa é assegurada pelas funções de Gestão de Riscos e de Conformidade, responsáveis pela definição de metodologias, políticas e procedimentos de controlo, pela identificação e monitorização dos riscos relevantes para a Instituição e pela verificação do cumprimento das disposições legais, regulamentares e normativas aplicáveis.

A **Função de Gestão de Riscos** procede à identificação, avaliação e acompanhamento dos principais riscos a que a Instituição se encontra exposta, incluindo, designadamente, riscos operacionais, riscos de conformidade, riscos estratégicos, riscos reputacionais e riscos associados às tecnologias de informação e comunicação (TIC), assegurando o reporte periódico dessas matérias ao Conselho de Administração.

Por sua vez, a **Função de Conformidade** tem como objetivo assegurar a monitorização contínua do cumprimento do enquadramento legal e regulamentar aplicável à atividade da Instituição, promovendo a adoção de políticas, procedimentos e mecanismos de controlo interno destinados à mitigação do risco de incumprimento (“compliance risk”) e contribuindo para o reforço da cultura de conformidade na organização.

A terceira linha de defesa é assegurada pela **Função de Auditoria Interna**, a qual atua com independência relativamente às áreas operacionais e às restantes funções de controlo, procedendo à avaliação independente e periódica da adequação e eficácia do sistema de Controlo Interno, da gestão de riscos e dos processos de governo societário da Instituição.

O sistema de **Controlo Interno** é suportado por um conjunto de políticas e procedimentos internos e por mecanismos de monitorização contínua, que incluem processos de reporte regular aos órgãos de Administração e Fiscalização, bem como a definição e acompanhamento de medidas corretivas sempre que sejam identificadas deficiências ou oportunidades de melhoria.

Em conformidade com o enquadramento regulamentar aplicável, a RealTransfer procede anualmente à elaboração do Relatório de Autoavaliação do Sistema de Governo e Controlo Interno, o qual integra as avaliações efetuadas pelas funções de Controlo Interno, constituindo um instrumento relevante de apoio ao acompanhamento, avaliação e supervisão do sistema pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração apreciou o relatório anual de autoavaliação relativo ao período em análise, bem como a informação periódica produzida pelas funções de Controlo Interno, tendo concluído que o sistema de Governo e Controlo Interno da RealTransfer se revela globalmente adequado e eficaz, encontrando-se alinhado com a natureza e a complexidade das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Sem prejuízo desta avaliação global positiva, a Instituição mantém uma abordagem de melhoria contínua do seu sistema de Controlo Interno, procedendo regularmente à revisão das suas políticas e procedimentos internos e ao reforço dos mecanismos de gestão e monitorização de riscos.

Durante o exercício de 2025, a RealTransfer prosseguiu igualmente iniciativas destinadas ao reforço dos mecanismos de gestão de riscos associados às tecnologias de informação e comunicação (TIC) e ao fortalecimento da resiliência operacional digital da Instituição, tendo em consideração o enquadramento regulamentar europeu aplicável ao setor financeiro, designadamente o Regulamento (UE) 2022/2554.

O Conselho de Administração continuará a acompanhar de forma permanente a evolução do sistema de Governo e Controlo Interno da Instituição, assegurando a sua permanente adequação às exigências regulamentares, à evolução do perfil de risco da Instituição e às melhores práticas aplicáveis ao setor financeiro.

## 6. RESULTADOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

### • Transferências

As transferências de dinheiro tiveram um aumento de 86 mil euros, (21%) relativamente ao ano de 2024.

### • Câmbios

Os resultados cambiais tiveram uma redução de 12% face ao ano anterior, que corresponde a uma diminuição de 538 mil euros.

### • Comissões (SIBS, Compra/Venda de Moeda e Ouro)

Os ganhos com as comissões das operações no ATM/Sibs tiveram uma diminuição de 7%, de 1.400 euros, comparativamente ao ano de 2024, por sua vez as comissões na Compra e Venda de moeda atingiram um valor de 4 mil euros, e as operações com o Ouro (Compra) registaram os 68 mil euros, um aumento de 51,5% em relação ao ano de 2024.

### • Resultados e Situação Financeira

Os resultados obtidos em 2025 refletem a combinação do seguinte:

- O **Produto Bancário** evidencia uma descida de 238 mil euros, relativamente ao ano de 2024;
- O **Resultado Operacional** diminuiu cerca de 172 mil euros, passando de 41 mil euros positivos em 2024, para 132 mil euros negativos em 2025.

| <b>Principais Rúbricas (m€)</b>       | <b>2025</b>  | <b>2024</b> | <b>Var (m€)</b> | <b>Var (%)</b> |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Margem Financeira                     | (9)          | (18)        | 9               | -48%           |
| Produto Bancário                      | 3 937        | 4 175       | (238)           | -6%            |
| Gastos Operacionais                   | (4 069)      | (4 134)     | 65              | -2%            |
| Resultado Operacional                 | (132)        | 41          | (172)           | -424%          |
| Impostos                              | 13           | (18)        | 30              | -172%          |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b> | <b>(119)</b> | <b>23</b>   | <b>(142)</b>    | <b>~616%</b>   |

A Margem Financeira apesar de negativa, também diminuiu em cerca de 48%, em relação ao ano anterior, em 9 mil euros.

No entanto verificou-se uma descida nos Gastos Estruturais face ao ano de 2024:

- Custos com Pessoal – Redução de 53 mil euros
- Gastos Gerais Administrativos – Redução de 3.600 Euros
- Amortizações – Redução de 8.400 Euros

A variação dos impostos em 30 mil euros deve-se ao facto do ajustamento (aumento) em 21 mil euros nos Impostos Diferidos e uma diminuição de 9 mil euros nos Impostos Correntes.

A empresa em 2025 apresentou um Resultado Líquido do Período negativo, no valor de 119 mil euros.

## • Balanço

Da evolução do Balanço em 2025 expressado no quadro seguinte, salientam-se os seguintes aspectos:

| Principais Rúbricas (m€)         | 2025         | %          | 2024         | %          | Var (m€)     | Var (%)       |
|----------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|---------------|
| <b>Ativo Líquido, do qual:</b>   | <b>6 205</b> | <b>100</b> | <b>6 560</b> | <b>100</b> | <b>(355)</b> | <b>-5,4%</b>  |
| Caixa e Disponibilidades         | 748          | 12         | 857          | 13         | (109)        | -12,7%        |
| Ativos Tangíveis                 | 374          | 6          | 321          | 5          | 53           | 16,5%         |
| Outros Ativos                    | 3 804        | 61         | 4 069        | 62         | (265)        | -6,5%         |
| <b>Passivo, do qual:</b>         | <b>1 211</b> | <b>100</b> | <b>1 447</b> | <b>100</b> | <b>(236)</b> | <b>-16,3%</b> |
| Recursos OIC                     | 177          | 15         | 287          | 20         | (110)        | -38,2%        |
| Outros Passivos                  | 1 029        | 85         | 1 146        | 79         | (117)        | -10,2%        |
| <b>Capital Próprio, do qual:</b> | <b>4 994</b> | <b>100</b> | <b>5 113</b> | <b>100</b> | <b>(119)</b> | <b>-2,3%</b>  |
| Capital                          | 600          | 12         | 600          | 12         | -            | 0,0%          |

Ao nível do Ativo Líquido verificou uma diminuição de 355 mil euros (-5,4%).

Dos componentes do ativo salienta-se uma descida dos ativos de liquidez, rubrica de Caixa e Disponibilidades, em 109 mil euros, em relação a 2024.

Dos restantes ativos, salientam-se os Ativos Tangíveis com um aumento de 16,5% face a 2024. Em 2025 houve um Investimento de 121 mil euros.

Verificou-se ainda uma redução -265 mil euros em Outros Ativos (-6,5%).

O Passivo continua a evidenciar uma redução, tal como aconteceu em 2024. No ano de 2025 a descida foi de -236 mil euros (-16,3%) face ao ano anterior, situando-se nos 1.211 mil euros no final do ano.

## 7. PERSPECTIVAS

Tendo por base o ano de 2025, onde os desafios que já vinha detrás persistiram, nomeadamente no âmbito do negócio digital, para o presente ano estimamos uma relativa estabilização do negócio *core* da empresa, assim como o arranque de inúmeros projetos ao nível de agentes e de novos serviços e uma dinamização mais robusta do corredor Angolano.

Procedemos a uma alteração significativa ao nosso departamento de marketing e racionalizámos os serviços centrais da empresa, o que irá permitir uma maior eficiência operacional em 2026 e uma renovação da nossa abordagem comunicacional, de forma a garantir uma maior proximidade aos nossos clientes.

Iremos continuar a diversificar a nossa oferta de corredores próprios de forma a apresentar soluções mais competitivas que acompanhem as tendências de mercado e as necessidades dos nossos clientes.

A consolidação da empresa continuará a estar na ordem do dia, perspetivando a continuação da racionalização da nossa operação e a aposta e enfoque na qualificação e formação dos nossos colaboradores, de forma a melhorar ainda mais a prestação de serviço a clientes.

Em suma, em 2026 perspetivamos aumentar a nossa eficácia operacional, alargar a nossa rede de agentes e correspondentes e diversificar ainda mais o nosso leque de oferta de produtos, tendo como objetivo um crescimento dos resultados da empresa e a adequação da nossa organização para um futuro próximo que se prevê mais digital e complexo.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à deliberação da Assembleia Geral que o resultado líquido negativo do exercício de 2025, no valor de **119.089,05€** (cento e dezanove mil e oitenta e nove euros e cinco cêntimos), seja transferido para a conta de **Resultados Transitados**.

## 9. RECONHECIMENTO

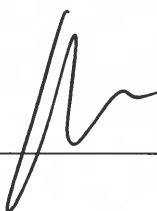
O Conselho de Administração quer manifestar o seu reconhecimento a todos os que no decurso do exercício económico em apreço, apoiaram a empresa e com ela colaboraram particularmente:

- Aos Bancos Centrais dos países onde desenvolvemos a nossa atividade, especialmente ao Banco de Portugal e seus técnicos, pela permanente disponibilidade e abertura no apoio à resolução das nossas dúvidas e interrogações;
- Aos acionistas Casa Campião e Ultra SGPS, pelo apoio, o interesse, apreço e disponibilidade sempre demonstrados;
- Aos restantes Órgãos Sociais pela disponibilidade sempre revelada;
- Aos colaboradores da Sociedade pelo esforço, dedicação e leal desempenho demonstrados;
- À Caixa Económica Montepio Geral pelo apoio continuamente demonstrado como nosso parceiro de negócio;
- À DFK & Associados, SROC, Lda;
- À Contabilista Certificada da nossa empresa;
- Ao escritório de advogados Ferreira Pinto Cardigos, na pessoa do Dr. Rui Simões pelo apoio constante e permanente sempre dado à nossa empresa;

- A todos os colaboradores do nosso Agente NovaCâmbios, que nos têm acompanhado nesta jornada.

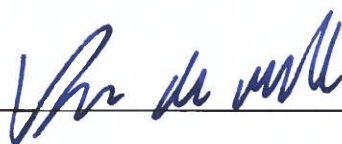
Lisboa, 12 de Março de 2026

**O Conselho de Administração**



---

**Pedro Mascarenhas Santos**



---

**Vasco Álvares de Melo**

## **II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS ANEXAS**

- **Balanço**
- **Demonstração de Resultados**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- **Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras**

*(A base de Reporte é Individual e todos os valores apresentados no Anexo estão expressos em Euros, salvo indicação de outra moeda)*

## BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2025

|  | Notas | Ano - Atividade Global                               |                                       |                     | Ano Anterior        |
|--|-------|--|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
|  |       | Valor antes de provisões, imparidades e amortizações | Provisões, imparidades e amortizações | Valor líquido       |                     |
|  |       | 1  | 2                                     | 3 = 1 - 2           |                     |
| <b>Ativo</b>   |       |  |                                       |                     |                     |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                      | 4     | 483 000,90   |                                       | 483 000,90          | 599 100,88          |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito               | 5     | 264 715,44   |                                       | 264 715,44          | 257 674,36          |
| Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados   | 6     | 60,33  |                                       | 60,33               | 30 275,43           |
| Aplicações em instituições de crédito                            | 7     | 97 350,00  |                                       | 97 350,00           | 130 950,00          |
| Outros ativos tangíveis  | 8     | 1 249 789,86   | 875 997,27                            | 373 792,59          | 320 912,50          |
| Ativos intangíveis   | 9     | 75 334,05  | 57 300,68                             | 18 033,37           | 2 336,75            |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | 10    | 1 095 012,00   |                                       | 1 095 012,00        | 1 095 012,00        |
| Ativos por impostos correntes                                    | 11    | 3 232,54   |                                       | 3 232,54            | 6 356,06            |
| Ativos por impostos diferidos                                    | 11    | 65 957,64  |                                       | 65 957,64           | 48 549,98           |
| Outros ativos  | 12    | 3 804 109,98   |                                       | 3 804 109,98        | 4 068 867,99        |
| <b>Total de Ativo</b>  |       | <b>7 138 562,74</b>                                  | <b>933 297,95</b>                     | <b>6 205 264,79</b> | <b>6 560 035,95</b> |
| <b>Passivo</b>   |       |  |                                       |                     |                     |
| Recursos de outras instituições de crédito                       | 13    |  |                                       | 177 294,79          | 286 887,99          |
| Passivos por impostos correntes                                  | 11    |  |                                       | 4 736,66            | 13 924,30           |
| Outros passivos  | 14    |  |                                       | 1 029 300,51        | 1 146 201,78        |
| <b>Total de Passivo</b>  |       |  |                                       | <b>1 211 331,96</b> | <b>1 447 014,07</b> |
| <b>Capital</b>   |       |  |                                       |                     |                     |
| Capital  | 15    |  |                                       | 600 000,00          | 600 000,00          |
| Outras reservas e resultados transitados                         | 16    |  |                                       | 4 513 021,88        | 4 489 945,12        |
| Resultado do exercício   | 17    |  |                                       | (119 089,05)        | 23 076,76           |
| <b>Total de Capital</b>  |       |  |                                       | <b>4 993 932,83</b> | <b>5 113 021,88</b> |
| <b>Total de Passivo e Capital</b>                                |       |  |                                       | <b>6 205 264,79</b> | <b>6 560 035,95</b> |

Lisboa, 12 de março de 2026

O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044

*Margarida Cravid de Melo*

O Conselho de Administração

Pedro Mascarenhas Santos  
Vasco Álvares de Melo

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De 31 de Dezembro de 2025

|   | Notas | 2025                | 2024                |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares   | 18    | 930,14              | 644,22              |
| Juros e encargos similares  | 18    | 10 322,82           | 18 551,60           |
| <b>Margem Financeira</b>  |       | <b>(9 392,68)</b>   | <b>(17 907,38)</b>  |
| Rendimentos de serviços e comissões   | 19    | 579 768,60          | 472 350,56          |
| Encargos com serviços e comissões   | 20    | 715 988,95          | 826 322,00          |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido) | 21    | 355,96              | 51,71               |
| Resultados de reavaliação cambial (líquido)   | 22    | 4 002 019,05        | 4 540 567,60        |
| Resultados de alienação de outros activos   | 23    | -                   | 300,00              |
| Outros resultados de exploração   | 24    | 80 677,76           | 5 968,13            |
| <b>Produto Bancário</b>   |       | <b>3 937 439,74</b> | <b>4 175 008,62</b> |
| Custos com pessoal  | 25    | 2 722 929,07        | 2 776 002,02        |
| Gastos gerais administrativos   | 26    | 1 276 434,74        | 1 280 092,18        |
| Amortizações do exercício e provisões líquidas de reposições e anulações                  | 27    | 69 835,98           | 78 248,20           |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b>  |       | <b>(131 760,05)</b> | <b>40 666,22</b>    |
| Impostos  |       | 12 671,00           | (17 589,46)         |
| Correntes   | 11    | (4 736,66)          | (13 924,30)         |
| Diferidos   | 11    | 17 407,66           | (3 665,16)          |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>   |       | <b>(119 089,05)</b> | <b>23 076,76</b>    |

Lisboa, 12 de março de 2026

O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044

*Margarida Cravid de Melo.*

O Conselho de Administração

Pedro Mascarenhas Santos  
Vasco Álvares de Melo

*Vasco Álvares de Melo*

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2025

|  | Notas  | 2025                | 2024                |
|--|--------|---------------------|---------------------|
| <b>Atividades Operacionais</b>                             |        |                     |                     |
| Recebimentos de comissões                                  | 19     | 579 768,60          | 472 350,56          |
| Pagamento de comissões                                     | 20     | (715 988,95)        | (826 322,00)        |
| Pagamentos ao pessoal e fornecedores                       | 25, 26 | (3 999 363,81)      | (4 056 125,16)      |
| Resultados de reavaliação cambial                          | 22     | 4 002 019,05        | 4 540 567,60        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                        |        | <b>(133 565,11)</b> | <b>130 471,00</b>   |
| Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento      | 11     | (16 144,72)         | (10 089,23)         |
| Outros Recebimentos / Pagamentos                           |        | 154 656,93          | (77 772,74)         |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>     |        | <b>4 947,10</b>     | <b>42 609,03</b>    |
| <b>Atividades de Investimento</b>                          |        |                     |                     |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                          |        |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                                     | 8      | (121 192,69)        | (56 247,08)         |
| Ativos intangíveis   | 9      | (17 220,00)         | -                   |
|  |        | <b>(138 412,69)</b> | <b>(56 247,08)</b>  |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |        |                     |                     |
| Activos fixos tangíveis                                    | 23     | -                   | 300,00              |
| Investimentos financeiros                                  | 7      | 33 600,00           | -                   |
|  |        | <b>33 600,00</b>    | <b>300,00</b>       |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>  |        | <b>(104 812,69)</b> | <b>(55 947,08)</b>  |
| <b>Actividades de Financiamento</b>                        |        |                     |                     |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                          |        |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                                     | 13     | (130 750,63)        | (120 876,19)        |
| Juros e gastos similares                                   | 18     | (10 322,82)         | (18 562,99)         |
|  |        | <b>(141 073,45)</b> | <b>(139 439,18)</b> |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |        |                     |                     |
| Juros e rendimentos similares                              | 18     | 930,14              | 644,22              |
| Outras operações de financiamento                          | 13     | -                   | 23 900,00           |
|  |        | <b>930,14</b>       | <b>24 544,22</b>    |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b> |        | <b>(140 143,31)</b> | <b>(114 894,96)</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>       |        | <b>(240 008,90)</b> | <b>(128 233,01)</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>      |        | <b>987 725,24</b>   | <b>1 115 958,25</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>         |        | <b>747 716,34</b>   | <b>987 725,24</b>   |
| Diferenças entre a soma dos fluxos e a variação de caixa   |        | -                   | -                   |

Lisboa, 12 de março de 2026

O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044



O Conselho de Administração

Pedro Mascarenhas Santos  
Vasco Álvares de Melo



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2025

| Rúbricas  | Notas | Capital           | Reservas Legais   | Outras Reservas     | Resultados Transitados | Resultado Líquido do Exercício | Total do Capital Próprio |
|---|-------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| <b>Saldo em 31 dezembro 2023</b>                    |       | <b>600 000,00</b> | <b>650 000,00</b> | <b>3 350 000,00</b> | <b>435 818,28</b>      | <b>54 126,84</b>               | <b>5 089 945,12</b>      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023 | 16    | -                 | -                 | -                   | 54 126,84              | (54 126,84)                    | -                        |
| Resultado líquido do exercício de 2024              | 16    | -                 | -                 | -                   | -                      | 23 076,76                      | 23 076,76                |
| <b>Saldo em 31 dezembro 2024</b>                    |       | <b>600 000,00</b> | <b>650 000,00</b> | <b>3 350 000,00</b> | <b>489 945,12</b>      | <b>23 076,76</b>               | <b>5 113 021,88</b>      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício de 2024 | 16    | -                 | -                 | -                   | 23 076,76              | (23 076,76)                    | -                        |
| Resultado líquido do exercício de 2025              | 17    | -                 | -                 | -                   | -                      | (119 089,05)                   | (119 089,05)             |
| <b>Saldo em 31 dezembro 2025</b>                    |       | <b>600 000,00</b> | <b>650 000,00</b> | <b>3 350 000,00</b> | <b>513 021,88</b>      | <b>(119 089,05)</b>            | <b>4 993 932,83</b>      |

Lisboa, 12 de março de 2026

O Responsável pela Contabilidade

Margarida Cravid de Melo  
Contabilista Certificada N.º 93044

O Conselho de Administração

Pedro Mascarenhas Santos  
Vasco Álvares de Melo

*Margarida Cravid de Melo.*

*Vasco de Melo*

## Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2025

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **REALTRANSFER – Instituição de Pagamento, S.A** (Empresa) é uma sociedade anónima, constituída em 14 de dezembro de 2007, com sede na Rua Augusta, n.º 280 – 3.º andar – 1100-057 Lisboa.

No exercício de 2025 as principais atividades desenvolvidas foram a realização de operações de envio e pagamento de fundos, a compra e venda de moeda estrangeira, compra de cheques de viagem, bem como a compra de ouro.

As operações de transferências de fundos foram realizadas não só na qualidade de agente doutras Instituições de Pagamentos, mas também de forma autónoma em plataforma informática própria da Empresa.

### 2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Base de apresentação e principais critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios definidos nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), aprovadas e publicadas pelo IASB (International Accounting Standards Board), no âmbito do disposto pela União Europeia através do Regulamento 1606/2002 e na sequência do qual foi publicado o Aviso nº5/2015 de 30 de Dezembro do Banco de Portugal.

A informação contabilística da empresa foi preparada de acordo com as Normas Contabilísticas Ajustadas, conforme a Instrução n.º 23/2017 do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, no pressuposto da continuidade das operações.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:



**a) Ativos Tangíveis e Intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As amortizações e depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil prevista.

**b) Especialização dos exercícios**

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e os gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

**c) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos em euros tendo sido utilizadas as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2025 publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

**d) Férias e subsídio de férias**

A Empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

**e) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

**f) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

**g) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

**h) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**i) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**j) Derrogação das disposições**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição às IFRS.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

**As demonstrações financeiras da RealTransfer, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.**

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes das transações bem como da conversão por taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros ganhos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

#### 3.3. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

#### 3.4. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.6. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

De acordo com a IFRS 16, um contrato é considerado um arrendamento quando confere à entidade o direito de controlar o uso de um ativo identificado durante um determinado período, em troca de uma contraprestação. Nestes casos, o arrendatário deve reconhecer, no início do contrato, um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. O ativo corresponde ao direito de utilizar o bem arrendado, enquanto o passivo reflete a obrigação de efetuar os pagamentos futuros do contrato, sendo ambos inicialmente mensurados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento.

Subsequentemente, o ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida do contrato, enquanto o passivo de arrendamento é atualizado através do reconhecimento de juros

e da redução pelos pagamentos efetuados. Este modelo resulta num impacto direto no balanço e na demonstração de resultados, uma vez que substitui o reconhecimento de gastos de renda por depreciação e custos financeiros.

A norma prevê, no entanto, algumas exceções, nomeadamente para contratos de curto prazo e ativos de baixo valor, nos quais a entidade pode optar por reconhecer os pagamentos como gasto do período. Em termos gerais, a IFRS 16 aumenta a transparência das demonstrações financeiras, ao exigir que a maioria dos arrendamentos seja refletida no balanço das entidades.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **3.8. Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido quando o controlo do bem ou serviço é transferido para o cliente. É, ainda, reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

### 3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

### 3.10. Impostos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa reduzida de 16%, e à taxa normal de 20% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 12 – Imposto sobre o Rendimento, sempre que seja

provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

### **3.11. Política Contabilística adotada sobre os Investimentos Financeiros**

A Empresa detém uma participação financeira de 53,67% no capital da sociedade da participada NOVACÂMBIOS – Instituição de Pagamento, SA, adquirida em 31 de dezembro de 2024, a qual lhe confere controlo sobre as suas atividades relevantes. Nos termos das International Financial Reporting Standards, nomeadamente da IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, esta participação é classificada como uma subsidiária, sendo consequentemente incluída no perímetro de consolidação do Grupo.

Assim, as demonstrações financeiras consolidadas integram, através do método de consolidação integral, os ativos, passivos, rendimentos e gastos da participada, desde a data em que o controlo é obtido até à data em que o mesmo cesse. Os saldos e transações intragrupo, bem como os resultados não realizados entre as entidades do Grupo, são eliminados no processo de consolidação.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos da participada são reconhecidos ao justo valor, sendo a diferença entre o custo de aquisição e a parcela da Empresa no justo valor dos ativos líquidos adquiridos reconhecida como goodwill, quando aplicável. Este goodwill não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade anuais, de acordo com a IAS 36 - Impairment of Assets.

A parte dos resultados e do capital próprio da participada que não é detida pela Empresa é apresentada como interesses que não controlam nas demonstrações financeiras consolidadas.

### 3. CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo da conta de Caixa tinha a seguinte composição:

| Caixa             | 2025              | 2024              | Varição em €       | Varição em %    |
|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| Moeda Nacional    | 231 992,26        | 274 785,07        | -42 792,81         | -15,573%        |
| Moeda Estrangeira | 251 008,64        | 324 315,81        | -73 307,17         | -22,604%        |
| <b>Total</b>      | <b>483 000,90</b> | <b>599 100,88</b> | <b>-116 099,98</b> | <b>-38,177%</b> |

### 4. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as Disponibilidades em OIC apresentavam-se como se segue:

| Disponibilidades OIC | 2025              | 2024              | Varição em €    | Varição em %   |
|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------|----------------|
| Moeda Nacional       | 250 786,47        | 242 186,41        | 8 600,06        | 3,551%         |
| Moeda Estrangeira    | 13 928,97         | 15 487,95         | -1 558,98       | -10,066%       |
| <b>Total</b>         | <b>264 715,44</b> | <b>257 674,36</b> | <b>7 041,08</b> | <b>-6,515%</b> |

### 5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica corresponde na integra ao **Fundo de Compensação de Trabalho** e apresentava-se da seguinte forma:

| Outros Ativos Financeiros              | 2025         | 2024             | Varição em €      | Varição em %    |
|--|--------------|------------------|-------------------|-----------------|
| FCT - Fundo de Compensação do Trabalho | 60,33        | 30 275,43        | -30 215,10        | -99,801%        |
| <b>Total</b>                           | <b>60,33</b> | <b>30 275,43</b> | <b>-30 215,10</b> | <b>-99,801%</b> |

## 6. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2025, o valor de Aplicações em Instituições de Crédito era de **97.350,00 euros**, enquanto que em 31 de Dezembro de 2024 era de 130.950 euros. Os valores estão depositados junto da **Caixa Económica Montepio Geral**, e detalham-se como se segue:

| Aplicações em IC | Vencimento | 2025             | 2024              | Variação em €     | Variação em %   |
|------------------|------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Poupança Prazo 2 | –          | 0,00             | 33 600,00         | -33 600,00        | -100,000%       |
| Poupança Prazo 4 | 26/01/2026 | 37 600,00        | 37 600,00         | 0,00              | 0,000%          |
| Poupança Prazo 5 | 16/09/2026 | 40 250,00        | 40 250,00         | 0,00              | 0,000%          |
| Poupança Prazo 3 | 17/09/2026 | 18 500,00        | 18 500,00         | 0,00              | 0,000%          |
| Poupança Prazo 6 | 25/12/2026 | 1 000,00         | 1 000,00          | 0,00              | 0,000%          |
| <b>Total</b>     |            | <b>97 350,00</b> | <b>130 950,00</b> | <b>-33 600,00</b> | <b>-25,659%</b> |

- Taxa de juro contratada é de 0,75%
- Renovação Anual

## 7. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido em 2024 e 2025 para Outros Ativos Tangíveis foi o seguinte:

|                            | Saldo em 01jan2024  |                   | Aumentos / Diminuições |                               | Amortizações do exercício | Saldo em 31dez2024 |
|----------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
|                            | Valor bruto         | Amortiz acumul    | Aquisições             | Abate / Vendas Regularizações |                           |                    |
| Edifícios                  | 88 629,92           | 14 988,60         | 0,00                   | 0,00                          | 1 362,60                  | 72 278,72          |
| Obras em Edifícios         | 70 093,77           | 16 143,61         | 14 083,50              | 0,00                          | 7 492,80                  | 60 540,86          |
| Equipamento                | 864 047,26          | 717 369,14        | 39 966,49              | -15 483,46                    | 51 951,43                 | 134 693,18         |
| Outros Activos Tangíveis   | 65 062,60           | 2 710,95          | 2 197,09               | 0,00                          | 11 149,00                 | 53 399,74          |
| Activos Tangíveis em Curso | 2 324,70            | 0,00              | 0,00                   | -2 324,70                     | 0,00                      | 0,00               |
| <b>Total</b>               | <b>1 090 158,25</b> | <b>751 212,30</b> | <b>56 247,08</b>       | <b>-17 808,16</b>             | <b>71 955,83</b>          | <b>320 912,50</b>  |

|                            | Saldo em 01jan2025  |                   | Aumentos / Diminuições |                               | Amortizações do exercício | Saldo em 31dez2025 |
|----------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
|                            | Valor bruto         | Amortiz acumul    | Aquisições             | Abate / Vendas Regularizações |                           |                    |
| Edifícios                  | 88 629,92           | 16 351,20         | 0,00                   | 0,00                          | 1 362,60                  | 70 916,12          |
| Obras em Edifícios         | 84 177,27           | 23 636,41         | 117 083,21             | 0,00                          | 10 122,57                 | 167 501,50         |
| Equipamento                | 888 530,29          | 753 837,11        | 1 926,90               | 0,00                          | 45 617,39                 | 91 002,69          |
| Outros Activos Tangíveis   | 67 259,69           | 13 859,95         | 0,00                   | 0,00                          | 11 210,04                 | 42 189,70          |
| Activos Tangíveis em Curso | 0,00                | 0,00              | 2 182,58               | 0,00                          | 0,00                      | 2 182,58           |
| <b>Total</b>               | <b>1 128 597,17</b> | <b>807 684,67</b> | <b>121 192,69</b>      | <b>0,00</b>                   | <b>68 312,60</b>          | <b>373 792,59</b>  |

| RESUMO                          | Valor Bruto em 31dez2025 | Amortizações Acumuladas | Saldo em 31dez2025 |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|
| <b>OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS</b> | <b>1 249 789,86</b>      | <b>875 997,27</b>       | <b>373 792,59</b>  |

## 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Relativamente aos Ativos Intangíveis, o movimento ocorrido em 2024 e 2025 foi de:

|              | Saldo em 01jan2024 |                  | Aumentos / Diminuições |                               | Amortizações do exercício | Saldo em 31dez2024 |
|--------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
|              | Valor bruto        | Amortiz acumul   | Aquisições             | Abate / Vendas Regularizações |                           |                    |
| Software     | 46 185,68          | 41 164,25        | 0,00                   | 0,00                          | 4 895,21                  | 126,22             |
| Trespasse    | 11 928,37          | 8 320,68         | 0,00                   | 0,00                          | 1 397,16                  | 2 210,53           |
| <b>Total</b> | <b>58 114,05</b>   | <b>49 484,93</b> | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>                   | <b>6 292,37</b>           | <b>2 336,75</b>    |

|                              | Saldo em 01jan2025 |                  | Aumentos / Diminuições |                               | Amortizações do exercício | Saldo em 31dez2025 |
|------------------------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|
|                              | Valor bruto        | Amortiz acumul   | Aquisições             | Abate / Vendas Regularizações |                           |                    |
| Software                     | 46 185,68          | 46 059,46        | 0,00                   | 0,00                          | 126,22                    | 0,00               |
| Trespasse                    | 11 928,37          | 9 717,84         | 0,00                   | 0,00                          | 1 397,16                  | 813,37             |
| Activos Intangíveis em Curso | 0,00               | 0,00             | 17 220,00              | 0,00                          | 0,00                      | 17 220,00          |
| <b>Total</b>                 | <b>58 114,05</b>   | <b>55 777,30</b> | <b>17 220,00</b>       | <b>0,00</b>                   | <b>1 523,38</b>           | <b>18 033,37</b>   |

| RESUMO                     | Valor Bruto em 31dez2025 | Amortizações Acumuladas | Saldo em 31dez2025 |
|----------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|
| <b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b> | <b>75 334,05</b>         | <b>57 300,68</b>        | <b>18 033,37</b>   |

## 9. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A empresa detém uma participação na NovaCâmbios Portugal de 53,67%.

| Investimentos em Filiais                                     | 2025                | 2024                | Variação em € | Variação em % |
|--|---------------------|---------------------|---------------|---------------|
| NOVACÂMBIOS - Instituição de Pagamento, SA Lisboa (Portugal) | 1 095 012,00        | 1 095 012,00        | 0,00          | 0,000%        |
| <b>Total</b>   | <b>1 095 012,00</b> | <b>1 095 012,00</b> | <b>0,00</b>   | <b>0,000%</b> |

## 10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

O valor de 3.232,54€ de Activos por Impostos Correntes é relativo ao **Pagamento por Conta de IRC e Retenções na Fonte**, adiantamentos efectuados durante o exercício de 2025, cujo valor irá ser abatido ao pagamento do IRC de 2025.

| Activos por Impostos Correntes | 2025            | 2024            | Variação em €    | Variação em %   |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Pagamento por Conta de IRC     | 3 000,00        | 6 195,00        | (3 195,00)       | -52%            |
| Retenções na Fonte             | 232,54          | 161,06          | 71,48            | 44%             |
| <b>Total</b>                   | <b>3 232,54</b> | <b>6 356,06</b> | <b>-3 123,52</b> | <b>-49,142%</b> |

O valor dos impostos referentes ao exercício de 2025 é de 12.671,00€, resultante de um Imposto Corrente de 4.736,66€ e de um Imposto Diferido por Prejuízo fiscal de 17.407,66€.

### Cálculo do Imposto Diferido

**Resultado Fiscal (Prejuízo) de 102.397,99€ x 17% (Taxa de IRC) = 17.407,66€**

| Activos e Passivos por Impostos       | 2025                | 2024               | Varição em €       | Varição em %     |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Resultado Fiscal                      | (102 397,99)        | 26 851,00          | (129 248,99)       | -481%            |
| Resultado Antes de Impostos (RAI)     | (131 760,05)        | 40 666,22          | (172 426,27)       | -424%            |
| Impostos Correntes                    | (4 736,66)          | (13 924,30)        | 9 187,64           | -66%             |
| Impostos Diferidos                    | 17 407,66           | (3 665,16)         | 21 072,82          | -575%            |
| <b>Total de Impostos</b>              | <b>12 671,00</b>    | <b>(17 589,46)</b> | <b>30 260,46</b>   | <b>-172%</b>     |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b> | <b>(119 089,05)</b> | <b>23 076,76</b>   | <b>-142 165,81</b> | <b>-616,056%</b> |

**Ver a Nota 17 – Resultado Líquido do Período**

O cálculo do Imposto Corrente é de **4.736,66€** e o valor a pagar é de **1.504,12€**, depois de deduzido o Pagamento por Conta de IRC e as retenções na Fonte no valor total de **3.232,54€**.

O Imposto Corrente (IRC-Imposto sobre o Rendimento de Colectivo) é composto pelas Tributações Autónomas, não há lugar a Colecta nem Derrama tendo em conta que a empresa apresentou Prejuízo.

| Cálculo do Imposto Corrente               | 2025            | 2024             | Varição em €      | Varição em %    |
|---|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|
| Lucro Tributável                          | -               | 84 125,93        | (84 125,93)       | -100%           |
| Dedução do Prejuízo Fiscal                | -               | (54 681,85)      | 54 681,85         | -100%           |
| Matéria Colectável                        | -               | 29 444,08        | (29 444,08)       | -100%           |
| Imposto à Taxa PME/Sma/ Mid Cap - até 50k | -               | 5 005,49         | (5 005,49)        | -100%           |
| Derrama - 1,5%                            | -               | 1 261,89         | (1 261,89)        | -100%           |
| Tributações Autónomas                     | 4 736,66        | 13 233,40        | (8 496,74)        | -64%            |
| <b>Total de IRC</b>                       | <b>4 736,66</b> | <b>19 500,78</b> | <b>-14 764,12</b> | <b>-75,710%</b> |
| Pagamento por Conta de IRC + Retenções    | (3 232,54)      | (6 356,06)       | 3 123,52          | -49%            |
| <b>IRC a pagar</b>                        | <b>1 504,12</b> | <b>13 144,72</b> | <b>-11 640,60</b> | <b>-88,557%</b> |

Apesar dos resultados negativos obtidos nos exercícios de 2016, 2017, 2018, 2021 e 2025, a Empresa tem em curso um plano de reestruturação da sua atividade que irá inverter no curto prazo os resultados.

Todas as projeções internas realizadas permitir garantir com segurança a recuperabilidade dos impostos diferidos dentro dos prazos legais existentes.

No cálculo do imposto diferido a Empresa aplicou uma taxa de imposto de 17% sobre o prejuízo fiscal recuperável, este ajustamento é com base na expectativa futura da Empresa vir a obter lucro e assim utilizar o crédito fiscal em causa. A taxa de imposto aplicada está em linha com a taxa de imposto atual e a esperada para exercícios futuros.

O valor total de **Ativos por Impostos Diferidos** registado desagrega-se da seguinte forma:

- Em 2025 o total era de **65.957,64€** e em 2024 de **48.549,98€**;
- Foi acrescido o valor de **17.407,66€** à conta **Ativos por Impostos Diferidos**;
- Este aumento deve-se ao facto da empresa ter apresentado resultado negativo no exercício de 2025.




| Activos por Impostos Diferidos                             | Saldo Inicial     | Acréscimo do Imposto Diferido | Dedução do Prejuízo Fiscal | Saldo Final       |
|--|-------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------|
| <b>Saldo em 31/12/2019</b>                                 | <b>93 510,48</b>  |                               |                            | <b>93 510,48</b>  |
| Dedução do Crédito do Prejuízo Fiscal referente a 2019     |                   |                               | (3 895,57)                 | (3 895,57)        |
| Dedução do Crédito do Prejuízo Fiscal referente a 2020     |                   |                               | (17 053,03)                | (17 053,03)       |
| <b>Saldo em 31/12/2020</b>                                 | <b>93 510,48</b>  |                               | <b>(20 948,60)</b>         | <b>72 561,88</b>  |
| Activos por Impostos Diferidos por Prejuízo Fiscal em 2021 |                   | 46 194,72                     |                            | 46 194,72         |
| <b>Saldo em 31/12/2021</b>                                 | <b>72 561,88</b>  | <b>46 194,72</b>              |                            | <b>118 756,60</b> |
| Dedução do Crédito do Prejuízo Fiscal referente a 2022     |                   |                               | (51 582,88)                | (51 582,88)       |
| <b>Saldo em 31/12/2022</b>                                 | <b>118 756,60</b> |                               | <b>(51 582,88)</b>         | <b>67 173,72</b>  |
| Dedução do Crédito do Prejuízo Fiscal referente a 2023     |                   |                               | (14 958,58)                | (14 958,58)       |
| <b>Saldo em 31/12/2023</b>                                 | <b>67 173,72</b>  |                               | <b>(14 958,58)</b>         | <b>52 215,14</b>  |
| Dedução do Crédito do Prejuízo Fiscal referente a 2024     |                   |                               | (3 665,16)                 | (3 665,16)        |
| <b>Saldo em 31/12/2024</b>                                 | <b>52 215,14</b>  |                               | <b>(3 665,16)</b>          | <b>48 549,98</b>  |
| Activos por Impostos Diferidos por Prejuízo Fiscal em 2025 |                   | 17 407,66                     |                            | 17 407,66         |
| <b>Saldo em 31/12/2025</b>                                 | <b>48 549,98</b>  | <b>17 407,66</b>              |                            | <b>65 957,64</b>  |




## 11. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Ativos detalha-se como se segue:

| Outros Ativos                                 | 2025                | 2024                | Variação em €      | Variação em %   |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Devedores e Outras Aplicações</b>          | <b>3 009 532,84</b> | <b>3 337 155,36</b> | <b>-327 622,52</b> | <b>-9,817%</b>  |
| <b>Cauções Contratuais</b>                    | <b>27 000,00</b>    | <b>27 000,00</b>    | <b>0,00</b>        | <b>0,000%</b>   |
| SIBS  | 25 000,00           | 25 000,00           | 0,00               | 0,000%          |
| GALP Frota                                    | 2 000,00            | 2 000,00            | 0,00               | 0,000%          |
| <b>Processos Judiciais</b>                    | <b>1 663,46</b>     | <b>4 400,00</b>     | <b>-2 736,54</b>   | <b>-62,194%</b> |
| NUIPC N.º 44245/21.0 DYLPEP                   | 0,00                | 3 250,00            | -3 250,00          | -100,000%       |
| NUIPC: 130/24.3 JBLSB                         | 1 150,00            | 1 150,00            | 0,00               | 0,000%          |
| QUEIXA DIAP                                   | 513,46              | 0,00                | 513,46             | #DIV/0!         |
| <b>Outros Devedores Nacionais</b>             | <b>2 918 818,38</b> | <b>3 259 623,49</b> | <b>-340 805,11</b> | <b>-10,455%</b> |
| ULTRA - SGPS, SA                              | 2 730 874,10        | 2 655 859,57        | 75 014,53          | 2,824%          |
| NovaCâmbios Portugal                          | 0,00                | 407 497,00          | -407 497,00        | -100,000%       |
| UltraServiços                                 | 187 829,16          | 179 766,92          | 8 062,24           | 4,485%          |
| Casa Travassos                                | 115,12              | 16 500,00           | -16 384,88         | -99,302%        |
| <b>Outros Devedores Estrangeiros</b>          | <b>62 051,00</b>    | <b>46 131,87</b>    | <b>15 919,13</b>   | <b>34,508%</b>  |
| NovaCâmbios Angola                            | 46 131,87           | 46 131,87           | 0,00               | 0,000%          |
| NovaCâmbios France                            | 15 919,13           | 0,00                | 15 919,13          | #DIV/0!         |
| <b>Outras Disponibilidades</b>                | <b>427 458,28</b>   | <b>506 472,03</b>   | <b>-79 013,75</b>  | <b>-15,601%</b> |
| Ordens de Pagamento (Agentes/Correspondentes) | 427 458,28          | 506 472,03          | -79 013,75         | -15,601%        |
| <b>Rendimentos a Receber</b>                  | <b>133 662,31</b>   | <b>49 822,29</b>    | <b>83 840,02</b>   | <b>168,278%</b> |
| MoneyGram                                     | 3 849,15            | 3 738,56            | 110,59             | 2,958%          |
| SIBS - ATM's                                  | 2 310,18            | 1 168,38            | 1 141,80           | 97,725%         |
| Outros Rendimentos a receber                  | 127 502,98          | 44 915,35           | 82 587,63          | 183,874%        |
| <b>Despesas com Encargo Diferido</b>          | <b>221 660,22</b>   | <b>156 880,51</b>   | <b>64 779,71</b>   | <b>41,292%</b>  |
| Seguros                                       | 15 203,11           | 9 587,99            | 5 615,12           | 58,564%         |
| Rendas  | 41 217,77           | 38 741,30           | 2 476,47           | 6,392%          |
| Cauções de Rendas                             | 156 172,55          | 98 581,76           | 57 590,79          | 58,419%         |
| Outras Despesas Diferidas                     | 9 066,79            | 9 969,46            | -902,67            | -9,054%         |
| <b>Outras Operações a Regularizar</b>         | <b>11 796,33</b>    | <b>18 537,80</b>    | <b>-6 741,47</b>   | <b>-36,366%</b> |
| Falhas de Caixa                               | 1 796,33            | 4 704,42            | -2 908,09          | -61,816%        |
| Outras operações activas a regularizar        | 10 000,00           | 13 833,38           | -3 833,38          | -27,711%        |
| <b>Total</b>                                  | <b>3 804 109,98</b> | <b>4 068 867,99</b> | <b>-264 758,01</b> | <b>-6,507%</b>  |

## DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES

- Foi estabelecida uma caução pela **SIBS**, no valor de 25.000€, a fim de mantermos as ATM's a funcionar nos nossos balcões.
- Foi estabelecida uma caução pela **GALP Frota**, no valor de 2.000€.

## PROCESSOS JUDICIAIS

- **Processo Judicial N.º 44245/21 DYLPEP** – Foi totalmente amortizado;
- **Processo Judicial N.º 130/24.3 JBLSB** - Processo instaurado em 2025, mas o Ministério Público ainda não se pronunciou sobre este processo;
- Durante o ano de 2025 foi efectuada uma **Queixa na DIAP**, mas ainda não existe desenvolvimento sobre a mesma.




#### **OUTROS DEVEDORES – Empresas do Grupo**

- Os valores aqui mencionados dizem respeito à dívidas das empresas do Grupo a nível nacional e estrangeiro à RealTransfer Portugal.

#### **OUTRAS DISPONIBILIDADES – Agentes / Correspondentes**

- **Operações de Transferência de Valores** - São os valores das Ordens de Pagamento que a empresa já efectuou aos clientes e esses mesmos valores são devidos pelos Agentes/Correspondentes à empresa.

#### **RENDIMENTOS A RECEBER**

- Os rendimentos a receber, dizem respeito às Comissões da **MONEYGRAM** (Agente de Transferências) e da **SIBS** (ATM's), referentes ao mês de Dezembro/2025 cujos rendimentos já estão reconhecidos, mas ainda não foram recebidos, só recebemos as transferências bancárias em 2026.

#### **DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO**

- As despesas com encargo diferido, nomeadamente com **Seguros, Rendas e outras despesas diferidas** dizem respeito a encargos já pagos durante o ano de 2025, mas os custos/gastos só irão ser reconhecidas em 2026.

#### **OUTRAS OPERAÇÕES A REGULARIZAR**

- **Falhas de Caixa** – Com uma diminuição de 2.908,09€ face a 2024, os colaboradores cometeram 5.519,87€ em Falhas de Caixa durante o ano de 2025, foram descontados nos recibos de vencimento o valor de 7.960,57€ e foram regularizados 467,39€, sendo o saldo final em 2025 de 1.796,33;
- **Operações Activas a Regularizar** - Existe um valor por regularizar de 10.000€.



## 12. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rúbrica tem a seguinte composição:

| Recursos de OIC                          | 2025              | 2024              | Variação em €      | Variação em %   |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| <b>de Outras Instituições de Crédito</b> | <b>134 180,22</b> | <b>262 987,99</b> | <b>-128 807,77</b> | <b>-48,979%</b> |
| Millennium BCP - Millennium FEI EGF      | 134 180,22        | 262 987,99        | -128 807,77        | -48,979%        |
| <b>de Agentes de Transferências</b>      | <b>21 157,43</b>  | <b>0,00</b>       | <b>21 157,43</b>   | <b>#DIV/0!</b>  |
| MoneyGram                                | 21 157,43         | 0,00              | 21 157,43          | #DIV/0!         |
| <b>de Leasing Auto</b>                   | <b>21 957,14</b>  | <b>23 900,00</b>  | <b>-1 942,86</b>   | <b>-8,129%</b>  |
| <b>Total</b>                             | <b>177 294,79</b> | <b>286 887,99</b> | <b>-109 593,20</b> | <b>-38,201%</b> |

### Condições da Contratação dos Empréstimos:

#### - EMPRÉSTIMO | FINANCIAMENTO À ACTIVIDADE EMPRESARIAL

- Data de Contratação: 06/12/2021
- Prazo: 5 anos
- Taxa de Juro: Spread de 1,75% + Euribor a 6 meses
- Pagamentos dos Juros e Amortizações de Capital: Mensal
- Data Término Contrato: 06/12/2026

#### - EMPRÉSTIMO | LEASING AUTO

- No ano de 2024 foi contraído um empréstimo para a aquisição duma viatura.

Ver a Nota 28.2 – Responsabilidades de Crédito

### 13. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Passivos pode ser resumida como se segue:

| Outros Passivos                              | 2025                | 2024                | Variação em €      | Variação em %   |
|--|---------------------|---------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Fornecedores, Estado, e Credores</b>      | <b>730 734,08</b>   | <b>860 121,22</b>   | <b>-129 387,14</b> | <b>-15,043%</b> |
| <b>Fornecedores</b>                          | <b>35 237,02</b>    | <b>75 625,94</b>    | <b>-40 388,92</b>  | <b>-53,406%</b> |
| Fornecedores Residentes                      | 35 174,34           | 56 634,92           | -21 460,58         | -37,893%        |
| Fornecedores Intra-Comunitários              | 0,00                | 0,01                | -0,01              | -100,000%       |
| Fornecedores Intra-Grupo                     | 62,68               | 18 991,01           | -18 928,33         | -99,670%        |
| <b>Sector Público Administrativo</b>         | <b>61 364,73</b>    | <b>71 235,96</b>    | <b>-9 871,23</b>   | <b>-13,857%</b> |
| Segurança Social                             | 42 486,64           | 49 090,71           | -6 604,07          | -13,453%        |
| Autoridade Tributária                        | 18 544,47           | 22 061,63           | -3 517,16          | -15,942%        |
| Cobranças Terceiros - Penhora Vencimentos    | 333,62              | 83,62               | 250,00             | 298,972%        |
| <b>Credores</b>                              | <b>634 132,33</b>   | <b>713 259,32</b>   | <b>-79 126,99</b>  | <b>-11,094%</b> |
| <b>Outros Credores</b>                       | <b>634 132,33</b>   | <b>713 259,32</b>   | <b>-79 126,99</b>  | <b>-11,094%</b> |
| Outros Credores - Transferências de Valores  | 634 132,33          | 713 259,32          | -79 126,99         | -11,094%        |
| <b>Encargos a Pagar</b>                      | <b>296 214,89</b>   | <b>283 463,33</b>   | <b>12 751,56</b>   | <b>4,498%</b>   |
| Férias, Sub.de Férias e Enc. Sociais a pagar | 222 750,00          | 264 681,45          | -41 931,45         | -15,842%        |
| Outros Custos de Pessoal a Pagar             | 34 260,29           | 7 661,06            | 26 599,23          | 347,200%        |
| Fornecimentos e Serviços a pagar             | 8 522,10            | 8 666,34            | -144,24            | -1,664%         |
| Outros Encargos a pagar                      | 30 682,50           | 2 454,48            | 28 228,02          | 1150,061%       |
| <b>Outras Operações a Regularizar</b>        | <b>2 351,54</b>     | <b>2 617,23</b>     | <b>-265,69</b>     | <b>-10,152%</b> |
| Sobras de Caixa                              | 2 195,10            | 2 617,23            | -422,13            | -16,129%        |
| Operações Passivas a regularizar             | 156,44              | 0,00                | 156,44             | #DIV/0!         |
| <b>Total</b>                                 | <b>1 029 300,51</b> | <b>1 146 201,78</b> | <b>-116 901,27</b> | <b>-10,199%</b> |

#### FORNECEDORES

- Os valores aqui indicados dizem respeito a facturas que estão por liquidar à data de 31/12/2025;

#### SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

- Os valores aqui indicados dizem respeito aos **IMPOSTOS** do mês de Dezembro/2025, que foram pagos em janeiro e em fevereiro de 2026:
  - Segurança Social
  - AT – Autoridade Tributária
    - Retenções na Fonte
      - Trabalho Dependente
      - Trabalho Profissional
      - Prediais
    - Imposto do Selo
    - IVA
- Existem valores de penhoras de vencimentos, cujo valor foi liquidado em 2026




## CREDORES

### Outros Credores

- **Transferências de Valores** – São as ordens de Pagamento recebidas dos clientes que são devidas aos Agentes/Correspondentes.

## ENCARGOS A PAGAR

- Os encargos a pagar, referente aos **Juros, Férias, Subsídio de Férias, Encargos Sociais com as Férias, Custos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços de Terceiros**, são Custos/Gastos que já estão reconhecidos em 2025, cujo pagamento só irá ocorrer em 2026.

## OUTRAS OPERAÇÕES A REGULARIZAR

- **Sobras de Caixa** – São as sobras de Caixa que ocorreram durante o ano de 2025.
- **Operações Passivas a Regularizar** – Foi regularizado em 2026

## 14. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o capital social de **600.000,00€** encontra-se integralmente subscrito e realizado. A composição dos detentores do capital social é a seguinte:

| Valor Nominal de cada acção | 1 Euro             |                |             |
|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------|
|                             | Valor Participação | N.º de Acções  | %           |
| ULTRA-SGPS, SA              | 550.000,00         | 550.000        | 91,67       |
| CAMPIÃO & Cª, LDA.          | 50.000,00          | 50.000         | 8,33        |
| <b>Total</b>                | <b>600.000,00</b>  | <b>600.000</b> | <b>100%</b> |

## 15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rúbrica tem a seguinte composição:

| <b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b> | <b>2025</b>         | <b>2024</b>         | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|---|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Reserva Legal</b>                            | 650 000,00          | 650 000,00          | -                    | 0,000%               |
| <b>Reservas Livres</b>                          | 3 350 000,00        | 3 350 000,00        | -                    | 0,000%               |
| <b>Outras Reservas</b>                          | <b>4 000 000,00</b> | <b>4 000 000,00</b> | -                    | <b>0,000%</b>        |
| Resultados Transitados até o ano de 2015        | 2 549 286,90        | 2 549 286,90        | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2016           | (1 503 593,30)      | (1 503 593,30)      | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2017           | (128 106,71)        | (128 106,71)        | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2018           | (378 067,56)        | (378 067,56)        | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2019           | 19 503,32           | 19 503,32           | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2020           | 83 136,14           | 83 136,14           | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2021           | (246 634,38)        | (246 634,38)        | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2022           | 40 293,87           | 40 293,87           | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2023           | 54 126,84           | 54 126,84           | -                    | 0,000%               |
| Resultados Transitados do ano de 2024           | 23 076,76           | -                   | 23 076,76            | #DIV/0!              |
| <b>Resultados Transitados</b>                   | <b>513 021,88</b>   | <b>489 945,12</b>   | <b>23 076,76</b>     | <b>4,710%</b>        |
| <b>Total</b>                                    | <b>4 513 021,88</b> | <b>4 489 945,12</b> | <b>23 076,76</b>     | <b>0,514%</b>        |

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual é destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

### Composição das Reservas:

- Em 31/12/2025 a Reserva Legal estava totalmente constituída nos termos da Lei.
- Em 31/12/2025 o valor das Outras Reservas corresponde às Reservas Livres e Estatutárias.

Por decisão da Assembleia Geral Anual, realizada em **10 de abril de 2025**, foram aprovadas as contas do exercício findo em **31 de dezembro de 2024** com um resultado líquido positivo de **23.076,76€**, tendo sido deliberado a transferência para **Resultados Transitados**.

## 16. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

| <b>Resultado Líquido do Exercício</b> | <b>2025</b>        | <b>2024</b>      | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|---------------------------------------|--------------------|------------------|----------------------|----------------------|
| Resultado Líquido do Exercício        | -119 089,05        | 23 076,76        | -142 165,81          | -616,056%            |
| <b>Total</b>                          | <b>-119 089,05</b> | <b>23 076,76</b> | <b>-142 165,81</b>   | <b>-616,056%</b>     |

Ver a Nota 11 - Ativos e Passivos Por Impostos Correntes e Diferidos

## 17. MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhada como se segue:

| Margem Financeira                    | 2025               | 2024               | Variação em €   | Variação em %   |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Juros e Rendimentos Similares</b> | <b>930,14</b>      | <b>644,22</b>      | <b>285,92</b>   | <b>44,382%</b>  |
| Juros de Aplicações OIC              | 930,14             | 644,22             | 285,92          | 44,382%         |
| <b>Juros e Encargos Similares</b>    | <b>(10 322,82)</b> | <b>(18 551,60)</b> | <b>8 228,78</b> | <b>-44,356%</b> |
| Juros de Empréstimos                 | 8 486,24           | 18 545,30          | (10 059,06)     | -54,240%        |
| Juros de Locação Financeira          | 1 836,58           | -                  | 1 836,58        | #DIV/0!         |
| Outros Juros                         | -                  | 6,30               | (6,30)          | -100,000%       |
| <b>Total</b>                         | <b>(9 392,68)</b>  | <b>(17 907,38)</b> | <b>8 514,70</b> | <b>-47,549%</b> |

## 18. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos de serviços e comissões do ano de 2025 e 2024 foram os seguintes:

| Rendimentos de Serviços e Comissões      | 2025              | 2024              | Variação em €     | Variação em %  |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| Transferência de Valores                 | 489 156,46        | 407 612,61        | 81 543,85         | 20,005%        |
| Comissões na Compra e Venda de Moeda     | 4 152,10          | -                 | 4 152,10          | #DIV/0!        |
| Comissões por Operações em ATM - Euronet | 18 507,69         | 19 884,20         | (1 376,51)        | -6,923%        |
| Ouro                                     | 67 952,35         | 44 853,75         | 23 098,60         | 51,498%        |
| <b>Total</b>                             | <b>579 768,60</b> | <b>472 350,56</b> | <b>107 418,04</b> | <b>22,741%</b> |

## 19. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Os encargos com serviços e comissões do ano de 2025 e 2024 foram os seguintes:

| Encargos com Serviços e Comissões               | 2025              | 2024              | Variação em €       | Variação em %   |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------|
| Comissões por Operações e Serviços Bancários    | 154 895,71        | 148 351,55        | 6 544,16            | 4,411%          |
| Comissões por Serviços de Transferência Valores | 561 093,24        | 677 970,45        | (116 877,21)        | -17,239%        |
| <b>Total</b>                                    | <b>715 988,95</b> | <b>826 322,00</b> | <b>(110 333,05)</b> | <b>-13,352%</b> |




## 20.RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS (LÍQUIDO)

Os resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados do ano de 2025 e 2024 foram os seguintes:

| <b>Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo Valor</b> | <b>2025</b>   | <b>2024</b>  | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|--|---------------|--------------|----------------------|----------------------|
| FCT - Fundo de Compensação do Trabalho                           | 355,96        | 51,71        | 304,25               | 588,377%             |
| <b>Total</b>   | <b>355,96</b> | <b>51,71</b> | <b>304,25</b>        | <b>588,377%</b>      |

Estes valores e resultados dizem respeito ao FCT-Fundo de Compensação de Trabalho ajustados durante o ano de 2025.

## 21.RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Resultados de Reavaliação Cambial em Operações Financeiras apresentava um saldo de 4.002.019,05€ e de 4.540.567,60€ respetivamente.

| <b>Resultados de Reavaliação Cambial (líquido)</b> | <b>2025</b>         | <b>2024</b>         | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|--|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Ganhos em Operações Financeiras                    | 4 069 103,22        | 4 603 428,47        | (534 325,25)         | -11,607%             |
| Perdas em Operações Financeiras                    | 67 084,17           | 62 860,87           | 4 223,30             | 6,718%               |
| <b>Margem das Operações Financeiras</b>            | <b>4 002 019,05</b> | <b>4 540 567,60</b> | <b>(538 548,55)</b>  | <b>-11,861%</b>      |
| Margem em Notas                                    | 1 369 114,01        | 1 458 243,35        | (89 129,34)          | -6,112%              |
| Margem em Divisas                                  | 2 632 905,04        | 3 082 324,25        | (449 419,21)         | -14,581%             |
| <b>Margem das Operações Financeiras</b>            | <b>4 002 019,05</b> | <b>4 540 567,60</b> | <b>(538 548,55)</b>  | <b>-11,861%</b>      |

Os resultados de reavaliação cambial resultam da reavaliação diária das contas de moeda estrangeira e é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

## 22.RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

| <b>Resultados de alienação de outros activos</b> | <b>2025</b> | <b>2024</b>   | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|--|-------------|---------------|----------------------|----------------------|
| Alienação de Activos Tangíveis                   | 0,00        | 300,00        | -300,00              | -100,000%            |
| <b>Total</b>                                     | <b>0,00</b> | <b>300,00</b> | <b>-300,00</b>       | <b>-100,000%</b>     |

No ano de 2024 foi alienada uma viatura, está aqui evidenciado os resultados da aliação dessa mesma viatura.

*Ver a Nota 8 - Outros Activos Tangíveis*



## 23. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição das rubricas a seguir indicadas eram as seguintes:

| <b>Outros Resultados de Exploração</b>            | <b>2025</b>        | <b>2024</b>        | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|---|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Outros Encargos e Gastos Operacionais</b>      | <b>(38 653,61)</b> | <b>(31 535,40)</b> | <b>(7 118,21)</b>    | <b>22,572%</b>       |
| Quotizações e Donativos                           | 7 467,00           | 8 145,00           | (678,00)             | -8,324%              |
| Multas e Outras Penalidades                       | 29 598,69          | 310,53             | 29 288,16            | 9431,668%            |
| Custos de Exercícios Anteriores                   | 1 013,37           | 22 655,01          | (21 641,64)          | -95,527%             |
| Outros Gastos Operacionais                        | 574,55             | 413,47             | 161,08               | 38,958%              |
| Juros de Mora                                     | -                  | 11,39              | (11,39)              | -100,000%            |
| <b>Outros Impostos</b>                            | <b>(10 788,84)</b> | <b>(15 502,47)</b> | <b>4 713,63</b>      | <b>-30,406%</b>      |
| Imposto do Selo                                   | 5 492,70           | 5 591,07           | (98,37)              | -1,759%              |
| IUC   | 686,18             | 802,66             | (116,48)             | -14,512%             |
| IMI   | 173,20             | 173,20             | -                    | 0,000%               |
| Taxas   | 2 957,22           | 5 612,99           | (2 655,77)           | -47,315%             |
| IVA   | 1 479,54           | 2 976,65           | (1 497,11)           | -50,295%             |
| Outros Impostos                                   | 0,00               | 345,90             | (345,90)             | -100,000%            |
| <b>Outros Rendimentos e Receitas Operacionais</b> | <b>130 120,21</b>  | <b>53 006,00</b>   | <b>77 114,21</b>     | <b>145,482%</b>      |
| Outros Rendimentos Operacionais                   | 130 120,21         | 2 449,51           | 127 670,70           | 5212,091%            |
| Rendimentos de Exercícios Anteriores              | -                  | 29 147,15          | (29 147,15)          | -100,000%            |
| Indemnizações Recebidas                           | -                  | 2 415,00           | (2 415,00)           | -100,000%            |
| Reembolso de Despesas                             | -                  | 18 994,34          | (18 994,34)          | -100,000%            |
| <b>Total</b>                                      | <b>80 677,76</b>   | <b>5 968,13</b>    | <b>74 709,63</b>     | <b>1251,810%</b>     |

## 24. CUSTOS COM PESSOAL

Os custos com pessoal em 31 de dezembro de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

| <b>Custos com Pessoal</b>                 | <b>2025</b>         | <b>2024</b>         | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|---|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Remunerações                              | 1 584 848,79        | 1 555 870,80        | 28 977,99            | 1,862%               |
| Subsídio de Férias e de Natal             | 214 309,47          | 266 163,42          | (51 853,95)          | -19,482%             |
| Encargos Sociais s/ Remunerações          | 409 517,02          | 424 541,21          | (15 024,19)          | -3,539%              |
| Cedência de Pessoal                       | 276 998,36          | 282 227,15          | (5 228,79)           | -1,853%              |
| Subsídio de Refeição                      | 150 409,28          | 157 435,29          | (7 026,01)           | -4,463%              |
| Subsídio de Transporte                    | 26 000,00           | 27 330,00           | (1 330,00)           | -4,866%              |
| Seguro de Acidentes de Trabalho           | 11 420,65           | 13 546,78           | (2 126,13)           | -15,695%             |
| Seguro de Saúde                           | 41 544,41           | 41 321,82           | 222,59               | 0,539%               |
| Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho | 4 518,20            | 2 747,73            | 1 770,47             | 64,434%              |
| Indemnizações Contratuais                 | 1 405,96            | 2 335,10            | (929,14)             | -39,790%             |
| Fundo de Pensões - Futuro                 | 1 956,93            | 1 732,72            | 224,21               | 12,940%              |
| Gastos com Acção Social                   | -                   | 750,00              | (750,00)             | -100,000%            |
| <b>Total</b>                              | <b>2 722 929,07</b> | <b>2 776 002,02</b> | <b>(53 072,95)</b>   | <b>-1,912%</b>       |

#### Conselho de Administração:

- O Conselho de Administração é composto por 2 elementos (*ver página 5, Órgãos Sociais – Conselho de Administração*), 1 com cargo executivo e 1 não executivo;
- Os custos com Pessoal, que a empresa teve durante o exercício de 2025 foram de **105.324,18€**.

#### Número e Média de Colaboradores:

- O número médio de funcionários ao serviço em 2025 era de **93**, e em 2024 de 104.
- No final do ano de 2025 o número total de funcionários era de **83** e no ano de 2024 de 103.  
(*ver página 12, Recursos Humanos*)

Os **Encargos Sociais Obrigatórios** compreendem os seguintes custos:

- Descontos para o regime geral de Segurança Social
- Encargos com o Seguro de Acidentes de Trabalho
- Encargos com Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho

Os **Outros Custos com Pessoal** compreendem os seguintes custos:

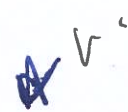
- Cedência de Pessoal
- Indeminizações Contratuais
- Seguro de Saúde e Fundo de Pensões

## 25. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os Gastos Gerais Administrativos (com Fornecimentos e Serviços) totalizaram **1.276.434,74€** e repartiram-se da seguinte forma:

| <b>Gastos Gerais Administrativos com Fornecim</b> | <b>2025</b>         | <b>2024</b>         | <b>Varição em €</b> | <b>Varição em %</b> |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Água, Energia e Combustível                       | 39 998,16           | 44 296,08           | (4 297,92)          | -9,703%             |
| Material de Consumo Corrente                      | 17 866,50           | 16 887,75           | 978,75              | 5,796%              |
| Material para Assistência e Reparações            | 176,66              | 448,17              | (271,51)            | -60,582%            |
| Material de Higiene e Limpeza                     | 4 279,13            | 4 262,72            | 16,41               | 0,385%              |
| Outros Fornecimentos de Terceiros                 | 739,73              | 789,40              | (49,67)             | -6,292%             |
| <b>Total Gastos com Fornecimentos</b>             | <b>63 060,18</b>    | <b>66 684,12</b>    | <b>(3 623,94)</b>   | <b>-5,434%</b>      |
| <b>Gastos Gerais Administrativos com Serviços</b> | <b>2025</b>         | <b>2024</b>         | <b>Varição em €</b> | <b>Varição em %</b> |
| Rendas, Cedência de Espaços e Condomínios         | 584 966,28          | 561 302,84          | 23 663,44           | 4,216%              |
| Aluguer de Espaços                                | 13 530,72           | 6 009,95            | 7 520,77            | 125,139%            |
| Aluguer de Viaturas                               | 9 501,96            | 9 501,96            | -                   | 0,000%              |
| Comunicações                                      | 44 386,14           | 46 291,38           | (1 905,24)          | -4,116%             |
| Deslocações e Representação no País               | 66 560,91           | 92 691,72           | (26 130,81)         | -28,191%            |
| Deslocações e Representação no Estrangeiro        | 7 042,49            | 4 534,10            | 2 508,39            | 55,323%             |
| Despesas de Representação                         | 14 149,95           | 21 820,87           | (7 670,92)          | -35,154%            |
| Publicidade                                       | 56 221,61           | 77 605,08           | (21 383,47)         | -27,554%            |
| Conservação e Reparação                           | 11 688,22           | 20 840,01           | (9 151,79)          | -43,915%            |
| Transporte de Material                            | 103,32              | 1 006,41            | (903,09)            | -89,734%            |
| Formação Profissional                             | 13 460,64           | 889,82              | 12 570,82           | 1412,737%           |
| Seguros   | 32 641,05           | 32 035,85           | 605,20              | 1,889%              |
| Avenças e Honorários                              | 59 309,37           | 52 542,83           | 6 766,54            | 12,878%             |
| Serviços Judiciais, Contencioso e Notariado       | 115,00              | 1 862,90            | (1 747,90)          | -93,827%            |
| Serviços de Informática                           | 135 135,62          | 139 054,06          | (3 918,44)          | -2,818%             |
| Serviços de Segurança e Vigilância                | 28 699,07           | 25 269,27           | 3 429,80            | 13,573%             |
| Serviços de Limpeza                               | 22 151,97           | 19 123,29           | 3 028,68            | 15,838%             |
| Serviços de Ligação de Dados                      | 25 899,35           | 14 396,62           | 11 502,73           | 79,899%             |
| Outros Serviços de Terceiros                      | 1 464,89            | 1 882,10            | (417,21)            | -22,167%            |
| Prestação de Serviços de Gestão - ULTRA           | 86 346,00           | 84 747,00           | 1 599,00            | 1,887%              |
| <b>Total Gastos com Serviços</b>                  | <b>1 213 374,56</b> | <b>1 213 408,06</b> | <b>(33,50)</b>      | <b>-0,003%</b>      |
| <b>Total de Gastos Gerais Administrativos</b>     | <b>1 276 434,74</b> | <b>1 280 092,18</b> | <b>(3 657,44)</b>   | <b>-0,286%</b>      |

A fiscalização da Empresa é realizada pelo Fiscal Único **DFK & Associados SROC, Lda.**, que emite para cada exercício a Certificação Legal das Contas. No ano de 2025 os gastos que a empresa teve com a DFK foram de **10.332,00€**.

## 26. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações DO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2025 e 2024, os gastos com amortizações detalham-se como se segue:

| <b>Depreciações e Amortizações do Exercício</b> | <b>2025</b>      | <b>2024</b>      | <b>Variação em €</b> | <b>Variação em %</b> |
|---|------------------|------------------|----------------------|----------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis                          | 68 312,60        | 71 955,83        | (3 643,23)           | -5,063%              |
| Ativos Intangíveis                              | 1 523,38         | 6 292,37         | (4 768,99)           | -75,790%             |
| <b>Total</b>                                    | <b>69 835,98</b> | <b>78 248,20</b> | <b>(8 412,22)</b>    | <b>-10,751%</b>      |

Ver as Notas 8 e 9 - Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 27.1. Compromissos Assumidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa tinha as seguintes Garantias Bancárias activas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal:

| <b>Instituição</b>             | <b>Agência</b>       | <b>2025</b>      | <b>2024</b>       |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|
| Caixa Económica Montepio Geral | Fórum Almada         | 18 360,48        | 18 360,48         |
| Caixa Económica Montepio Geral | Algarve Shopping     | 37 519,30        | 37 519,30         |
| Caixa Económica Montepio Geral | Via Catarina - Porto | 40 223,88        | 40 223,88         |
| Caixa Económica Montepio Geral | Loures Shopping      | -                | 33 593,08         |
|                                |                      | <b>96 103,66</b> | <b>129 696,74</b> |

Estas Garantias Bancárias resultam dos Contratos de Arrendamento assinados para as Agências acima indicadas, onde a empresa desenvolve a sua atividade.

## 27.2. Responsabilidades de Crédito

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresenta os seguintes saldos de crédito na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal:

*Ver a Nota 13 – Recursos de Outras Instituições de Crédito*

| Instituição                    | Produto Financeiro                       | 2025              | 2024              |
|--------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Banco Millennium BCP           | Financiamento à atividade empresarial    | 134 180,22        | 262 987,99        |
| Toyota KreditBank GMBH         | Crédito Automóvel                        | 21 957,13         | 23 900,00         |
| Caixa Económica Montepio Geral | Cartão de crédito com período free-float | 36,40             | 36,40             |
|                                |  | <b>156 173,75</b> | <b>286 924,39</b> |

## 27.3. Partes Relacionadas

Os saldos e transacções entre as empresas do grupo do ano de 2025, foram realizados com base nos preços de mercado, foram praticadas as mesmas regras aplicadas aos fornecedores/clientes:

| Entidade       | Saldo em     |              | Variação     | Custos     | Proveitos  |
|----------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|
|                | 31/12/2025   | 31/12/2024   |              |            |            |
| Casa Campião   | 12 183,77    | 12 553,53    | (369,76)     | 11 921,14  | -          |
| Casa Travassos | 3 587,60     | 152 062,12   | (148 474,52) | 26 654,30  | -          |
| NC Angola      | 40 260,16    | (381 418,58) | 421 678,74   | -          | 16 029,38  |
| NC França      | 15 919,13    | -            | 15 919,13    | -          | -          |
| NC Portugal    | 1 904 460,89 | 2 188 068,70 | (283 607,81) | 311 978,67 | 127 502,98 |
| RT Angola      | (448 380,89) | (336 267,41) | (112 113,48) | -          | 50 296,42  |
| RT Namíbia     | (4 889,00)   | (4 889,00)   | -            | -          | -          |
| Ultra Serviços | 186 416,12   | 186 479,30   | (63,18)      | 46 388,62  | -          |
| Ultra SGPS     | 2 730 859,57 | 2 635 296,05 | 95 563,52    | 86 346,00  | -          |
| Ultra Viagens  | 1 349,86     | 1 349,86     | -            | -          | -          |

## 28. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, a Empresa não efetuou transacções com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31/12/2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do mencionado diploma legal.

Na preparação das demonstrações financeiras, a RealTransfer não aplica a IFRS 16 – Locações, por considerar que a aplicação da mesma não tem um impacto materialmente relevante nas suas contas.

## 29. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício de 2025, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 30. Factos Relevantes

O Banco de Portugal procedeu ao averbamento da data de início de actividade da Realtransfer como Instituição de Pagamento em 04/07/2011, em harmonia com a sua comunicação Ref.<sup>a</sup> 3778/11/DSPRE-proc. N.º 478/11 de 17/11/2011.

A RealTransfer mantém a utilização da mesma plataforma de software “Trader” propriedade da software house sua fornecedora já de há vários anos que serve de base à gestão e contabilização da sua actividade, que sofre constantes actualizações.

Todos os movimentos de gestão (registo de compras/vendas de moeda, de pagamentos/recebimentos de remessas, e registo de transferências) é registada na plataforma SaaS sendo que, aquando do registo das operações, automaticamente serão calculados lotes, valias, comissões, impostos, possibilitando o acompanhamento diário da gestão. A Plataforma SaaS permite o controlo de saldos: de caixa, de caixa/tesouraria, das contas bancárias, dos correspondentes, dos valores a liquidar, das valias e demais contas. Permite ainda segregar a informação por caixa, por balcão, visualizar tudo ou parte,



dependendo do "perfil" que a gestão defina para cada utilizador, limitando o risco em que se incorre.

No final do dia, em cada balcão, um utilizador com "formação" adequada é responsável pela conferência e fecho das respectivas caixas no balcão, bem como a mudança de data do sistema, evitando deste modo quaisquer alterações dos valores.

Toda a actividade em termos operativos tem reflexo contabilístico, por intermédio de parametrizações contabilísticas efectuadas para o efeito durante o desenvolvimento do projecto.

A software house assegura anualmente actualizações/melhoramentos da plataforma de software, permitindo uma evolução permanente quer do sistema quer dos conteúdos.

Lisboa, 12 de março de 2026

O Responsável pela Contabilidade



**Margarida Cravid de Melo**

Contabilista Certificada N.º 93044

O Responsável pela Gestão



**Pedro Mascarenhas Santos**



**Vasco Álvares de Melo**

### **III. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Realtransfer – Instituição de Pagamento, S.A.**(a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 6.205.265 euros e um total de capital próprio, de 4.993.933 euros, incluindo um resultado líquido negativo, de 119.089 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Realtransfer – Instituição de Pagamento, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.



Miraflores, 30 de março de 2026

Assinado por: **Miguel Nolasco Palma**  
Num. de Identificação: 11726739  
Data: 2026.03.30 21:59:32+01'00'

---

**DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
(SROC n.º 149, registada na CMVM com o n.º 20161460)  
representada por Miguel Nolasco Palma  
(ROC n.º 1798 registado na CMVM com o n.º 20161639)

✓

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE A ATIVIDADE FISCALIZADORA E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### À Assembleia Geral da Realtransfer – Instituição de Pagamento, S.A.

#### 1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

Em cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e nos Estatutos da Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, bem como o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas do Período e a Proposta de Aplicação dos Resultados apresentados pelo Órgão de Gestão da Realtransfer – Instituição de Pagamento, S.A. (doravante "a Entidade"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os documentos de prestação de contas apresentados são da responsabilidade do Órgão de Gestão, competindo-nos expressar uma opinião sobre os mesmos baseada no trabalho realizado.

#### 2. RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE FISCALIZADORA

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhámos a atividade da Entidade, a evolução dos seus negócios e a regularidade dos seus registos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequadas face, nomeadamente, à sua dimensão e complexidade. O nosso trabalho foi orientado pelo cumprimento das funções que a lei e os estatutos nos cometem, nomeadamente o dever de vigilância previsto no artigo 420.º-A do CSC.

No âmbito da nossa ação fiscalizadora, efetuámos as seguintes diligências principais:

- **Acompanhamento da Gestão:** Mantivemos contactos regulares com o Órgão de Gestão e com os serviços da Entidade para obter informações sobre a evolução da atividade, a situação financeira, os riscos de negócio e as perspetivas futuras.
- **Verificação da Regularidade Contabilística:** Procedemos à verificação, por amostragem e com a profundidade adequada, da regularidade dos livros e registos contabilísticos, bem como dos documentos de suporte, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 420.º do CSC.
- **Cumprimento das Obrigações Legais e Fiscais:** Monitorizámos o cumprimento da lei e do contrato e o cumprimento das obrigações declarativas e de pagamento perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.
- **Análise das Demonstrações Financeiras:** Examinámos as Demonstrações Financeiras, reportadas a 31 de dezembro de 2025, verificando a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites aplicáveis à Entidade.



### Situações Relevantes e Irregularidades Detetadas

No decurso da nossa ação fiscalizadora, não identificámos qualquer irregularidade.

## 3. PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS DO PERÍODO

### 3.1. Sobre as Contas e a Informação Financeira

No âmbito das nossas funções de Revisão Legal das Contas, emitimos, em documento autónomo datado de 30 de março de 2026, a **Certificação Legal das Contas (CLC)** sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, a qual foi emitida na modalidade de opinião não modificada (sem reservas).

O conteúdo da Certificação Legal das Contas deve ser considerado, pelos Senhores Acionistas, como fazendo parte integrante deste Relatório e Parecer para efeitos de apreciação da situação financeira da Entidade.

Entendemos que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa, em conformidade com o referencial contabilístico aplicável em Portugal.

### 3.2. Sobre o Relatório de Gestão

Analisámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Órgão de Gestão. Consideramos que o mesmo satisfaz os requisitos legais e estatutários quanto à forma e conteúdo, descrevendo a evolução dos negócios e a situação da Entidade de modo concordante com as demonstrações financeiras apresentadas.

## 4. PARECER SOBRE A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Órgão de Gestão incluiu no seu Relatório de Gestão uma proposta de aplicação de resultados.

Face ao conteúdo da proposta, manifestamos a nossa concordância relativamente à Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Órgão de Gestão.

## 5. DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA

Em cumprimento do disposto no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e das recomendações aplicáveis, declaramos que mantivemos total independência face à Entidade, aos seus órgãos sociais e acionistas, não existindo quaisquer situações de incompatibilidade, prestação de serviços

proibidos ou conflitos de interesses que pudessem afetar a nossa isenção e objetividade na emissão do presente parecer.

## 6. CONCLUSÃO E PARECER FINAL

Com base nas verificações efetuadas, somos de parecer que:

1. O Relatório de Gestão e as Contas do Período de 2025 sejam aprovados, em conformidade com o descrito nos pontos 3.1 e 3.2;
2. A Proposta de Aplicação dos Resultados seja aprovada, em conformidade com descrito no ponto 4;

Manifestamos o nosso apreço pela colaboração prestada pelo Órgão de Gestão e pelos serviços da Sociedade.

Miraflores, 30 de março de 2026

Assinado por: **Miguel Nolasco Palma**  
Num. de Identificação: 11726739  
Data: 2026.03.30 22:00:17+01'00'

---

**DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
(SROC n.º 149, registada na CMVM com o n.º 20161460)  
representada por Miguel Nolasco Palma  
(ROC n.º 1798 registado na CMVM com o n.º 20161639)